

*Os Italianos de Turin*

POUCAS vezes temos recebido elencos tão interessantes e valiosos quanto o do Teatro Estável de Turim, que acaba de realizar temporada no Municipal. O Théâtre National Populaire, quando nos visitou, ao lado de um Jean Vilar trouxe vários canastrões que desequilibravam lamentavelmente alguns espetáculos. O próprio Piccola Teatro

★ MIROEL SILVEIRA

di Milano, se apresentou um perfeíttimo «Arlequim, servidor de dois amos», paralelamente encenou coisas horrososas, com uma Sara Ferrati insuficiente, em espetáculos cheirando a improvisação.

Já a temporada do Teatro Estável de Turim se caracteriza precisamente pelo inverso. Houve uma rigorosa planificação, uma seleção exata do que se desejava mostrar, e assim os textos revelam alguns dos pontos proeminentes da dramaturgia peninsular, desde Plauto a Pirandello e a Dessi. Podemos ver, assim, no espaço de dez dias, «Miles Gloriosus» de Plauto em versão saborosamente atualizada, «L' Olimpia», de Della Porta, cheirando a «commedia dell'arte», «La Giustizia», de Dessi no plano dos dramas realístico-metafísicos de Ugo Betti, «L'uomo, la bestia e la virtù», de Pirandello, «Antonello Brigante», de Padula (referência à comemoração do primeiro centenário da unificação italiana) e a deliciosa «La moschetta», del Ruzante.

Outro ponto interessante foi o recital de Paola Borboni, intitulado «Volti di donna». Com admirável acuidade, a atriz consegue traçar cinco retratos de mulher utilizando quase que exclusivamente seus dons de intérprete, capaz de criar as mais diversas atmosferas mediante recursos de interiorização psicológica. Sua riqueza cênica se mostra especialmente variada nas gamas do humor amargo.

Guglielminetti, o principal cenarista e figurinista da equipe, tem trabalhos excelentes, de grande nível, mas o principal fator do agrado deste elenco é a sua homogeneidade, o seu não-estrelismo apesar dos nomes de primeira plana que o compõem. Qualquer dos atores, mesmo Paola Borboni, faz numa noite papel principal, e na seguinte aparece em pequena ponta, sempre com entusiasmo e sabendo defender com paixão sua parte.

Dêsse equilíbrio exemplar brota a recordação vívida que nos deixa esta temporada, na qual tivemos ainda uma revelação de atriz verdadeiramente surpreendente: Franca Tamantini, bela mulher de opulências fornarinescas, voz notavelmente melodiosa, e arte interpretativa muito pessoal e variada.